



Pág. 02

Rede aprova Convenção Coletiva



Pág. 06

14º CECUT elege número igual de homens e mulheres para composição de nova diretoria



Pág. 05

Diretoria do Sinttel se reúne com Datamétrica e cobra soluções



Pág. 06

Dirigentes do Sinttel participam de congresso sobre direito sindical

Pág. 03

Provider continua em crise e pede recuperação judicial

Pág. 04

Teleinformações descumpre acordo e não paga valor correto do tíquete

Pág. 05



Curta nossa página:
www.facebook.com/pe.sinttel



Siga o Sinttel no Instagram:
[@sinttelpe](https://www.instagram.com/@sinttelpe)



Acesse:
www.sinttel-pe.org.br

Fala, Presidente



Chegamos à metade do ano com o encerramento da campanha salarial dos trabalhadores da rede externa. O resultado final foi dentro dos limites possíveis para um ano de crise e de muita instabilidade nas operadoras (que são as verdadeiras contratantes do serviço).

Em suma, os trabalhadores compreenderam o esforço da direção do sindicato em buscar melhores condições de salários e benefícios. Isso resultou na aprovação da Convenção Coletiva de Trabalho numa grande assembleia que lotou o nosso auditório como há muito tempo não se via! Houve avanços, mas na verdade ficou aquele gostinho de quero mais.

Tivemos também o Congresso Estadual da CUT, onde participamos com uma grande delegação e conseguimos eleger a nossa diretora de saúde, Paula Danielly, como diretora executiva. Algo bastante importante, pois alarga nosso raio de atuação para além dos horizontes do sindicato.

Temos motivos para comemorar e todos estão convidados para a nossa grandiosa festa de São João que ocorrerá no próximo dia 04, a partir das 21h, no Clube Internacional.

Marcelo Beltrão

Rede externa aprova proposta das empresas

Assembleia contou com uma participação efetiva dos trabalhadores, inclusive de muitas mulheres

Num clima de euforia os trabalhadores da rede externa lotaram o auditório do Sinttel para participar da assembleia de deliberação sobre a Convenção Coletiva (CCT) 2015/16. Por ampla maioria, cerca de 510 trabalhadores de diversas empresas da rede externa aprovaram a proposta negociada

entre a diretoria do Sinttel e o sindicato patronal. Diferente de outras assembleias, esta teve uma representação maior de mulheres.

Mais uma vez, o esforço da diretoria do Sinttel foi decisivo para que os patrões recusassem e apresentassem uma proposta decente. O ponto de equilíbrio para

renovar a CCT em boas condições só foi possível após quatro rodadas de muita luta e negociação entre o sindicato e as prestadoras de serviços de rede (RM R2, Tecnomut, Serede, JCB e Protele), que resultaram em avanços significativos e ganhos reais para o trabalhador.

Percentuais serão pagos a partir de 1º/07/2015

- Piso Salarial R\$ 790,00;
- Salários acima do piso terão reajustes de 8,34%;
- Tiquete R\$ 17,55;
- Qualquer veículo de 1.000cc de 0 a 2 anos R\$ 846,43;
- Modelos de 0 a 2 anos R\$ 690,06;
- Modelos de 3 a 4 anos R\$ 608,68;
- Modelos acima de 5 anos R\$ 528,39;
- Motos, kombis e caminhões leves terão reajustes de 8,5%;
- Abono compensatório no valor de R\$ 200,00 que deverá ser creditado no tiquete do mês de junho.

Assembleia aprova proposta das prestadoras

Trabalhadores irão receber reajustes dos salários e benefícios retroativos a 1º de abril

Em assembleia realizada em diversos locais de trabalho, a categoria apreciou e aprovou por maioria de votos a proposta final negociada pelo Sinttel com as empresas prestadoras de serviços de telecomunicações para renovação

da Convenção Coletiva de Trabalho 2015/16 (CCT). O acordo tem vigência retroativa a 1ª de abril, data base da categoria.

Essa negociação envolve trabalhadores em todo estado das empresas Huawei, Icatel, Nokia, EGS, Nesic e

Alcatel, entre outras. Os tíquetes tiveram um reajuste de 9%, o piso salarial vai para R\$ 868,00 e os pagamentos das diferenças salariais e benefícios retroativos à data-base serão pagos ao trabalhador na folha de pagamento do mês de junho.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130

Fone: 3320.8666/ Fax: 3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)
Fotos: João Morais

Marcelo Beltrão
Presidente

Edilson Santana
Diretor de Comunicação

I Encontro Nacional de Direito Sindical: terceirização foi o foco de discussões

Evento reuniu pessoas envolvidas na assessoria jurídica sindical e contou com a participação de ministro e desembargadores

A Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas promoveu, nos dias 04 e 05 de junho, o I Encontro Nacional de Direito Sindical. O evento teve o objetivo de discutir temas relativos ao Direito Sindical e à precarização do Direito do Trabalho e contou com o apoio da CUT (Central Única dos Trabalhadores) e outras centrais sindicais.

O diretor jurídico do Sinttel, Carlos Eduardo Veras, juntamente com o advogado Rodrigo Banholzer, participaram do Encontro, que teve como principais temas debatidos o combate à precarização do trabalho e o engajamento dos movimentos sociais e sindicais.

O projeto de lei nº 4.330 - aprovado na Câmara dos Deputados - que legaliza a terceirização de atividade-

-fim e representa sérias perdas de direitos para os trabalhadores, foi duramente criticado pelos palestrantes do encontro. Agora, o PL 4.330 está sob a denominação de Projeto de Lei da Câmara (PLC) 30 e falta ser votado no Senado Federal.

"Foram importantes as discussões sobre o PLC 30, pois precisamos mobilizar os movimentos sindicais e sociais a ampliar o debate, assim como conscientizar a base e a sociedade do prejuízo para a classe trabalhadora caso o PLC 30 seja aprovado", disse Eduardo Veras, que representou o sindicato no encontro.

Entre os palestrantes do evento estavam o ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Luiz Phillippe Vieira de Melo, o desembargador



do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 10ª Região, Grijalbo Coutinho, o desembargador e o juiz do TRT da 6ª Região, Sérgio Tor-

res e Hugo Melo, respectivamente, o professor da UFPE, Everaldo Gaspar, e outros professores universitários e advogados trabalhistas.

Torpedos

Somatec vai de mal a pior

Diversas irregularidades foram constatadas pela diretoria do Sinttel após denúncias dos trabalhadores. A Somatec não paga as horas-extras, o adicional de periculosidade e, para piorar, o tiquete alimentação está sendo pago de maneira errada e com o valor bem abaixo do que foi acordado na Convenção Coletiva de Trabalho.

A diretoria do Sinttel buscou, através de diálogo junto à empresa, uma solução imediata, mas não obteve resposta positiva. Diante disso, só restou ao sindicato denunciar a empresa no Ministério do Trabalho e no Ministério Público do Trabalho. Os direitos dos trabalhadores não podem ser violados e o Sinttel não admite que absurdos como esse ainda ocorram.

Datamétrica: trabalhadores em risco

O Sinttel recebeu recentemente denúncias dos trabalhadores da Datamétrica sobre o risco que estão correndo dentro do ambiente de trabalho. O prédio da operação NET está com o piso do primeiro andar com um declive bem acentuado há alguns meses.

Foi verificada e constatada que há sim inclinação no piso e os trabalhadores estão em um ambiente com riscos de adoecimento devido à postura inadequada causada por este desnivelamento. O sindicato já cobrou dos dirigentes da empresa que algo seja feito e, caso isso não ocorra, iremos protocolar novamente uma denúncia no Ministério do Trabalho.



Placar Oi: assembleia aprova por unanimidade proposta da empresa

Algumas bases do programa foram mantidas e outros avanços foram conquistados pela Comissão de Negociação da Fenattel

O entendimento com a diretoria da Oi sobre o Programa de Participação nos Resultados (Placar 2015) veio após duas rodadas de negociação. Com isso, o Sinttel convocou assembleia e, por ampla maioria, os trabalhadores aprovaram a proposta negociada pela Comissão de Negociação da Fenattel, da qual faz parte o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

A assembleia foi conduzida por Beltrão que explicou aos trabalhadores como se desenrolou todo o processo negocial. As bases atuais do programa foram mantidas,

mas um importante item que causavam dificuldades ao conjunto dos sindicatos e à federação foi conquistado: o prêmio ser diferenciado por região do país e o Delta EVA.

A insistência da comissão em tornar o programa verdadeiramente nacional e unificado foi fundamental para que os representantes patronais cedessem parcialmente e concordassem em parte importante das propostas.

Assim, foram finalizadas as negociações para definição do Placar 2015 com avanços significativos de aprimoramento do progra-



CONSENSO Itens do acordo foram explicados aos trabalhadores

ma. O Placar 2015 contará com cinco indicadores unificados nacionalmente: Dívida Bruta (peso de 30%); Opex (peso de 30%); Receita (peso de 15%); Ebitda (peso de

15%) e Reclamações Anatel (com o peso de 10%).

Os demais pontos do ano passado (como elegibilidade, data de pagamento etc.) estão mantidos.

Provider: crise continua e recuperação judicial é a última saída

Demissões, perdas de contratos e atraso de pagamentos por parte dos contratantes deixam trabalhadores na pior

A crise econômica chegou bem antes para a Provider. Desde o ano passado, a empresa vem passando por dificuldades financeiras e acumula dívidas ao perder contratos importantes, assim como não recebem pagamentos por parte de seus contratantes. Por conta disso, diversas demissões já ocorreram em Recife e Caruaru.

Como se não bastasse, os trabalhadores ativos e os que já não fazem mais parte do quadro de funcionários sofrem com a falta de pagamentos de salários, de benefícios e das verbas rescisórias. Aqueles que são demitidos precisam entrar na Justiça para ter seus direitos

trabalhistas pagos. A empresa entrou com um pedido de recuperação judicial para que, assim, os empregos, dos quase 5 mil trabalhadores, sejam mantidos e a empresa não acabe fechando as portas.

A diretoria do Sinttel, com auxílio dos seus advogados, conseguiu entrar na Justiça para liberar o FGTS e o seguro desemprego de aproximadamente 1.000 trabalhadores que foram demitidos e não receberam as verbas rescisórias. "Conseguimos isso através da súmula nº 330 do Tribunal Superior do Trabalho, a qual permite que o trabalhador assine a rescisão do contrato de trabalho, ressalvando que o documento só tem valor



após o pagamento das verbas rescisórias", esclareceu o advogado do Sinttel, José Menezes.

O que é recuperação judicial?

A recuperação judicial é uma medida legal destinada a evitar a falência, propor-

cionando ao empresário devedor a possibilidade de apresentar aos seus credores, em juízo, formas para quitação do débito. A diretoria jurídica do Sinttel está à disposição dos trabalhadores para esclarecer quaisquer dúvidas e ajudar no que for preciso.

Teleinformações não toma jeito e descumpre Acordo Coletivo de Trabalho

Valores corretos do vale-alimentação não são pagos e diretoria do Sinttel acionará a Justiça para que a empresa cumpra o que foi acordado

Mesmo diante do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) aprovado, a Teleinformações não cumpre com o pagamento correto do vale alimentação. As negociações não foram nada fáceis e a diretoria do Sinttel só chegou a um entendimento após a empresa se comprometer em reajustar os valores do benefício.

Todos sabem que a empresa deveria ter pago em maio tanto o retroativo de abril quanto o valor correto, conforme foi negociado que é R\$ 91,00. Vale lembrar que ainda tem uma parcela de R\$ 9,10 que deveria estar sendo incorporada ao valor do vale até o fim do ano e, até agora, a empresa ainda não fez. Como se não bastasse tamanha cara de pau, o valor da recarga está

baixando a cada mês. Este mês, conforme denúncias, a empresa creditou apenas R\$ 77,00 e nada de retroativo ou parcela acordada.

E os problemas não se resumem apenas ao valor do tíquetes. Os funcionários denunciam que a empresa concede as férias atrasadas quando bem quer. Em alguns setores, o trabalho é exercido sem o tubo de voz e protetor auricular, sem falar da pressão de alguns gestores para acelerar o trabalho.

"Queremos deixar bem claro que o acordo está assinado e tem que ser cumprido rigorosamente. Antes não tínhamos esse instrumento que nos ampara e garante nossos direitos. Acordo assinado tem poder de lei e tem que ser respeitado, esclareceu o diretor do Sinttel, Edilson Santana".



QUEIXAS Diretoria do Sinttel realiza manifestação após denúncias dos trabalhadores

O sindicato está buscando, via Ministério do Trabalho e Ministério Público, uma solução para esse caso. Não há dúvidas de que foi um avanço bastante significativo a incorporação do vale alimentação no acordo coletivo. Foi uma conquista de todos e o sindicato não vai descansar até que a empresa

pague tanto os atrasados quanto o valor correto do vale mensalmente. A empresa deve entender que os trabalhadores não são leigos e nem estão desamparados, pois mais cedo ou mais tarde todos esses valores serão reivindicados na justiça. O que será exigido é o cumprimento do acordo na íntegra.

Diretoria do Sinttel se reúne com Datamétrica e cobra esclarecimentos

Denúncias dos trabalhadores continuam e sindicato incasavelmente busca satisfação e soluções da empresa para os problemas

Não é de hoje que o sindicato exige melhores condições de salário e trabalho para os diversos trabalhadores da Datamétrica. Recentemente, a diretoria do Sinttel recebeu denúncias sobre assédio moral nas unidades de Jaboatão e Olinda. Existem ainda reclamações sobre os valores dos salários pagos indevidamente e no transporte oferecido aos que trabalham no horário da noite.

Em relação aos pagamentos, diversos trabalhadores

relataram que alguns valores são pagos indevidamente e que a empresa demora bastante para corrigir o erro e pagar corretamente. É inaceitável que os funcionários ainda tenham descontos indevidos nos seus salários, pois isso compromete e atrapalha a vida de várias pessoas.

Outro problema é a volta de alguns funcionários para casa no horário da meia noite em Olinda. Isso porque não existe transporte para conduzi-los até o terminal de integração

Xambá, assim como existe para o Cais de Santa Rita. Esses trabalhadores ficam na avenida Presidente Kennedy à espera de um coletivo totalmente desprovidos de segurança. Conforme denúncias, são mais de 20 trabalhadores que passam por isso. "Exigimos que a empresa fiscalize e dê uma solução para isso, pois o que está em jogo é a segurança e a vida das pessoas", indagou o diretor do Sinttel, Edilson Santana.

É de conhecimento de todos que avanços consideráveis

foram conquistados desde a aprovação do Acordo Coletivo, como a recarga única no vale alimentação e o recebimento de atestados de outros convênios. Sem falar nos contracheques que davam bastante dor de cabeça, já que o trabalhador não tinha como visualizá-los antes de receber.

É importante lembrar a importância das denúncias e que elas sejam feitas imediatamente, pois assim a diretoria do sindicato vai poder agir e cobrar uma solução junto à empresa.



14º CECUT: Congresso da CUT elege direção paritária entre homens e mulheres

Mandato da nova gestão para o quadriênio 2015/2019 terá na diretoria executiva a dirigente do Sinttel, Paula Danielly

Entre os dias 10 e 13 de junho, aconteceu o 14º Congresso Estadual da CUT Pernambuco (Cecut), que foi realizado no Centro de Formação e Lazer do Sindsprev, no bairro da Guabiraba. No primeiro dia, a mesa contou com uma pluralidade de setores e forças políticas, com a presença de movimentos sociais, estudantis e de luta pela terra, além de entidades sindicais do campo e da cidade.

O diretor do Sinttepe e da CUT, Paulo Rocha, coordenou os trabalhos e iniciou o evento lembrando a história de luta da central sindical. O atual presidente estadual da CUT, Carlos Veras, lembrou da importância da mobilização da classe trabalhadora, principalmente porque o país vive um momento conservador.

A mesa também contou

com a participação do presidente nacional da CUT, Wagner Freitas, que em seu discurso lembrou da importância de trazer a juventude à CUT e ao movimento sindical. Já o secretário de Organização e Política Sindical da CUT Brasil, Jacy Afonso, disse que a central está preparando uma proposta de política econômica para o país.

O congresso ainda teve uma homenagem ao companheiro Manoel Santos, o Mané de Serra, deputado estadual do PT por Pernambuco que faleceu no mês de abril. Por sua história de luta no movimento sindical, o 14º Cecut levou o seu nome.

A diretoria do Sinttel esteve representada por uma delegação de quase vinte dirigentes, os quais participaram de discussões políticas e de diversos debates. O encontro ainda teve a



PARTICIPAÇÃO Direção do Sinttel contribui para defender a classe trabalhadora juntamente com a CUT

composição dos novos dirigentes para integrar a nova diretoria da CUT. A diretora do Sinttel, Paula Danielly, fará parte da diretoria executiva da central para gestão 2015/2019.

O agricultor rural e natural de Tabira, Carlos Veras, foi reconduzido ao cargo de presidente, para gestão

2015/2019 (quadriênio). O congresso já entrou para a história sindical por ter na diretoria o mesmo número de homens e mulheres. A CUT Pernambuco deu um passo importante para que as mulheres contribuam ainda mais pela busca do seu espaço no movimento sindical e nas conquistas sociais.

Arraiá do Sinttel 2015: vai ter muito forró, diversão e alegria

Trabalhadores, deixem o estresse do trabalho de lado e venham curtir uma das maiores festas de São João da categoria

O clima junino já tomou conta de todo Nordeste e os trabalhadores em telecom não poderiam deixar de ter sua festa de São João. Anote na agenda: você não pode perder o Arraiá do Sinttel 2015! No dia 04 de julho, a partir das 21h, no Clube Internacional, os trabalhadores vão se embalar com muito forró e dançar agarradinho

até de madrugada.

Para ninguém ficar parado, a edição deste ano terá como atrações musicais a Banda Aquarius, Capital do Sol e Banda Sedutora. Haverá ainda apresentação de quadrilha e as comidas e bebidas com aqueles precinhos especiais. Você, trabalhador em telecom e sócio do Sinttel, vai perder?

